

9 Desperta, ó gloria minha, desperta, alauda e harpa; despertarei na alva do dia.

10 Louvar-te-hei entre os povos, ó Senhor: psalmodiar te hei entre as nações.

11 Pois tua benignidade he grande até os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

12 Exalça-te sobre os ceos, ó Deos: tua gloria esteja sobre toda a terra.

### PSALMO LVIII.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth.

**P**ORVENTURA de veras fallais a justiça ó Congregação? julgais rectamente, ó filhos dos homens?

3 Antes de coração obrais perversidades: sobre a terra pesais a violencia de vossas mãos.

4 Aliênão-se os ímpios desde madre: errão desde ventre os mentirosos.

5 Veneno tem, semelhante ao veneno da serpente: são como a bibora surda, que tapa suas orelhas.

6 Para não ouvir a voz dos encantadores: do encantador sabio em encantamentos.

7 Oh Deos, quebra-lhes os dentes em suas bocas: arranca ó JEOVAH, aos filhos dos leões os queixaes.

8 Escorrão-se como aguas, que se vão de si mesmas: se armarem suas frechas, tornem-se como cortadas.

9 Como a lesma, que se derrete, se vão: como o abortivo de mulher, nunca veção o sol.

10 Antes que vossas panellas sintão os espinhos; assim vivos, como indignado, os arrebatará com tempestade.

11 O justo se alegrará, quando vir a vingança; seus pés lavará no sangue do ímpio.

12 Então dirá o homem; de veras ha fructo para o justo: de veras ha hum Deos, que julga na terra.

### PSALMO LIX.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando Saul mandára os que guardassem sua casa, para o matarem.

**L**IVRA-me de meus inimigos, ó Deos meu: poem-me em alto retiro, contra os que se levantão contra mim.

3 Livra-me dos obradores de iniquidade: e salva-me dos varões de sangue.

4 Porque eis que poem ciladas á minha vida; fortes se ajuntão contra mim: sem transgressão minha, e sem peccado meu, JEOVAH.

5 Sem culpa correm, e se apercebem: desperta a encontrar-me, e olha.

6 Tu pois, JEOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, desperta, a visitares todas estas gentes: não tenhas misericordia de nenhum dos que obrão iniquidade, como aleives, Sela!

7 Tornão a vir á tarde, ganem como caens, e rodeão a cidade.

8 Eis que se desboção com sua boca, espadas tem em seus beiços: porque, quem o ouve?

9 Mas tu, JEOVAH, te rirás delles: zombarás de todas as gentes.

10 Contra sua força, te aguardarei: porque Deos he meu alto retiro.

11 O Deos de minha benignidade me previrá: Deos me fará ver a vergança em os que me andão espiando.

12 Não os mates de huma vez, para que meu povo se não esqueça; faze os vaguear por teu poder, e abate os: ó Senhor, escudo nosso.

13 Pelo peccado de sua boca, pela palavra de seus beiços: e sejam presos em sua soberba; e pelas maldições, e pelas mentiras que contão.

14 Consume-os em tua indignação, consume os de tal maneira que nunca mais appareção: para que saibão, que ainda Deos reina em Jacob; até os fins da terra, Sela!

15 A a tarde pois tornem a vir, não como caens, e rodeem a cidade.

16 Os tais vagueem por mantimento: e passem a noite, sem se fartarem.

17 Eu porem cantarei tua fortaleza, e pela manhã com alegria louvarei tua benignidade: porquanto tu foste meu alto retiro, e refugio, no dia em que eu estava angustiado.

18 A ti, ó fortaleza minha, psalmodiarei: porque Deos he meu alto retiro, ó Deos de minha benignidade.